

Editorial in Portuguese:

Encontro de Dois Mundos: Educação à Distância na América Latina

Colin Yerbury
CADE

Esta edição especial do *Journal of Distance Education* (Jornal de Educação à Distância) é dedicada ao quingentésimo aniversário daquilo que alguns classificam como o maior evento da história das Américas e Europa, talvez mesmo da história humana. A chegada das caravelas de Cristovão Colombo às Índias Ocidentais em 1492 motivou ondas de imigração europeia e africana e iniciou o que de melhor e também o que de pior tem acontecido desde então. Mario Vargas Llosa (1995), autor e político, afirma que as viagens de Colombo e daqueles que o seguiram, serviram para reformular "geografia, economia, religião, moralidade e a imaginação da humanidade. Tal fato mudou o curso da história como provavelmente nada antes, exceto talvez pelo dilúvio bíblico" (p. 31). Neste século, vários analistas têm afirmado que a chegada de Colombo meramente abriu caminho para o imperialismo europeu, colonialismo e agora o neo-colonialismo nas Américas. Está também em voga, quinhentos anos mais tarde, assumir uma posição "politicamente correta" praticando um exorcismo histórico e sugerindo que muito daquilo que aconteceu deve ser esquecido. O mundo pré-Colombiano não pode ser restabelecido, e, afinal, os povos do Novo Mundo, incluindo aqueles de civilizações altamente desenvolvidas, estavam envolvidos em guerras de conquistas muito antes da chegada dos europeus. Desde 1492 as histórias de povos dispersos e isolados uns dos outros têm se tornado cada vez mais interconectadas e finalmente inseparáveis. Esta edição Latino-americana homenageia este importante evento histórico e dá seu próprio pequeno passo na irreversível marcha da humanidade em direção à universalidade através da quebra das barreiras de linguagem para educadores à distância nas Américas.

Embora os norte-americanos estejam cientes do grande uso da educação à distância na América Latina, tem havido pouco contato entre os profissionais de lá e seus colegas canadenses e americanos. A razão principal do trabalho dos latino-americanos ser relativamente desconhecido se deve ao fato da maior parte ser publicada apenas em espanhol ou português.

Quando oportunidades de transcender as barreiras da língua ocorrem - por exemplo no Conselho Internacional para Educação à Distância (International Council for Distance Education-ICDE)

XV Conferência Mundial na Venezuela (1990) - elas tem resultado em maiores e mais significativos contatos entre as Américas.

A Associação Canadense para Educação à Distância (Canadian Association for Distance Education [CADE]) decidiu publicar esta edição especial como uma oportunidade aos nossos colegas latino-americanos de apresentar suas idéias na sua própria língua. A Consórcio- rede de educação a distância (The Inter-American Distance Education Consortium [CREAD]) colaborou através da divulgação das chamadas para trabalhos academicos. Compilar a edição especial não foi fácil e exigiu mais tempo que os editores inicialmente previram. Mas durante este processo nós recebemos a colaboração de várias pessoas e consideramos que o esforço valeu à pena. Os artigos representam uma boa amostra das práticas e do desenvolvimento da educação à distância na América Latina e esperamos que eles despertem um maior interesse na cooperação interamericana.

Luisa Figueroa apresenta um estudo descritivo que compara a atitude dos estudantes com a aprendizagem em dois ambientes: um grupo de estudantes estava num curso regular ou presencial e um outro grupo num curso de educação à distância. Educadores à distância ficarão surpresos ao verificar que as conclusões da autora revelam que os estudantes do curso à distância estavam mais interessados na aprendizagem do que os estudantes do curso regular e que eles valorizaram mais o papel dos tutores e o sistema de educação na Universidade Nacional Autônoma do México (National Autonomous University of Mexico) como um todo. Os estudantes dos cursos regulares da universidade demonstraram menos interesse e tiveram mais atitudes negativas com relação ao contexto no qual a aprendizagem ocorreu. Embora os resultados de Figueroa revelam evidências de atitudes distintas de a aprendizagem entre os dois grupos, não houve, entretanto, diferença significativa no nível de compreensão do conteúdo do material. O estudo de Figueroa também mostra a dificuldade metodológica de analisar dados qualitativos e a complexidade da aprendizagem dos estudantes tanto na instrução à distância como na regular.

O artigo de Juan Meléndez Alicea baseia-se no seu estudo sobre a eficácia da educação à distância como uma metodologia de desenvolvimento da habilidade de pensar. O estudo parte da premissa de que é impossível ensinar a habilidade de pensar aos estudantes se o professor não tiver dominado esta habilidade de antemão. Um curso foi desenvolvido para ensinar metodologia instrucional para professores estagiários para que eles melhorassem suas próprias habilidades de pensar. Este modelo de desenvolvimento cognitivo é a metodologia oficial do Departamento de Educação de Porto Rico. Ela foi desenvolvida para um experimento de multimedia de educação à distância que comparava um grupo de educação à distância com um grupo regular. As principais conclusões são a de que é possível desenvolver a habilidade de pensar através da educação à distância se os cursos são criados para tal e que métodos não tradicionais de avaliação são necessários para identificar o desenvolvimento da habilidade de pensar.

Maria Christina Zentgraf destaca a necessidade dos educadores de contribuir para o aperfeiçoamento da qualidade e credibilidade dos cursos de pós-graduação em educação à distância lecionados no Brasil. Seu artigo começa com uma revisão de experiências em educação à distância e descreve as modalidades mais utilizadas no país. Ela relata suas consultas com especialistas e apresenta um resumo de como eles lecionam e supervisionam cursos de graduação em educação. O artigo conclui com a recomendação de que cursos de educação à distância têm que ser planejados, executados e avaliados de acordo com as características específicas da tele-educação para assegurar sua qualidade e credibilidade. Finalmente a autora chama a atenção para a necessidade de um maior envolvimento da universidade no treinamento de recursos humanos e desenvolvimento de pesquisa na área da educação à distância.

O artigo escrito por Guiselle Bolaños-Mora, Jesusita Alvarado-Blanco, Giuseppa d'Agostino-Santoro e Mayra Segura-Loaiza mostra como é estabelecido o contato entre estudante e conhecimento. Educação à distância pode ser efetivada através de vários meios ou canais de comunicação, como o telefone, correio (postal e eletrônico), texto escrito, vídeo texto e material audio-visual. O desenvolvimento de cursos cria a necessidade de um sistema de controle que, entre outras coisas, avalia a qualidade e o uso potencial do meio ou canal educacional. O artigo propõe um modelo metodológico baseado num critério que permite avaliar tanto o material escrito como o formato e a produção. Os aspectos didático, comunicabilidade, gráfico e visual do conteúdo estão incluídos neste critério.

Marta Mena analisa os problemas existentes na produção de material para a educação à distância. Seu artigo levanta algumas questões sobre o modelo tradicional de conceber materiais questionando seu formato rígido, sua comunicação vertical e a falta de um estilo que pressupõe diálogo. A autora também questiona os métodos de produção afirmando que eles geralmente são mais apropriados para companhias de publicação do que para uma unidade de educação à distância. Ela propõe diminuir distâncias através da criação de materiais que não objetivam auto-suficiência, mas que forneçam informação para análises e discussões, que considerem o receptor como pertencendo a um grupo, que criem espaço para participação, que promovam diálogo e comunicação multi-direcional, e que exijam produção e não reprodução de respostas. A autora destaca a necessidade de se desenvolver pesquisas dentro do próprio método afim de eliminar rotinas e rituais de comportamento na preparação do material. O artigo propõe um modelo que recomenda a inclusão de momentos distintos bem definidos ou "strips" no formato do material. Ela desafia todos nós a sonhar com a produção de material que provoque nos estudantes um autêntico prazer no conhecimento da realidade.

Além desses artigos de pesquisa, esta edição também contém duas características especiais. A primeira, de Antonio Miranda Justiniani e María Yee Seuret, é uma revisão da história e do desenvolvimento da educação à distância em Cuba desde a revolução de 1959. O artigo descreve como a educação dirigida (educação à distância) começou em Cuba em 1979– 1980. Os autores acreditam que a educação à distância em Cuba evoluiu como um complemento ideal do sistema

educacional cubano o qual tem como princípio a igualdade de oportunidade e acesso para todos os cidadãos que almejam um grau mais alto. O artigo expõe os detalhes da estrutura organizacional (existem 15 centros espalhados no país) e os planos disponíveis de estudos, descrevendo os cinco graus existentes no momento. Atualmente existem mais de 20.000 estudantes tomando cursos oferecidos em todos os centros, sendo que cerca de 50% destes estudantes estão vinculados à Universidade de Havana.

A segunda característica é um artigo de autoria de Maria del Carmen Malbrán, Maria del Rosario Cédola, Viviana Raquel Pérez e Maria Alejandra Zangara. Estes autores descrevem um projeto na Argentina que objetiva transformar um sistema semi-tradicional num sistema de educação à distância. Os resultados do projeto indicam que está havendo uma grande audiência, diminuindo a evasão, aumentando as taxas de graduação e reorientando os professores. O artigo em destaque descreve três aspectos chaves: composição de grupos por tema e "círculos" de habilidade e conteúdo, a atribuição de novos papéis para os professores e a presença de tutores locais. Para os autores, o resultado mais importante do projeto consiste em ser capaz de garantir sua viabilidade ecológica e sua eficiência para o treinamento de professores de deficientes mentais num sistema de educação à distância.

Como todas as edições deste *Jornal*, esta é também o resultado de um esforço de colaboração. Os redatores convidados devem um especial agradecimento aos autores e a todos aqueles que revisaram seus trabalhos de forma tão construtiva: Miguel Casas-Armengol, Jane Cowan, Nelson Giannini, Monique Layton, Jennifer O'Rourke e Lucio Teles.

Queremos também agradecer o apoio dada pelo "Social Sciences and Humanities Research Council of Canada" e o generoso apoio financeiro da Universidade de Simon Fraser.

References

Vargas Llosa, M. (1995, January). The children of Columbus, *Reason*, pp. 30–34.